



## Musicando II

Adler Berbert OLIVEIRA<sup>1</sup>

Bruna Santos GUIMARÃES<sup>2</sup>

Elaine Cristina Brandão CASADO<sup>3</sup>

Tatianne Santos MELO<sup>4</sup>

Orientador : Prof<sup>o</sup> Sebastião de Sá FIGUEREIDO<sup>5</sup>

Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE

### RESUMO

O rádio é um dos primeiros meios de comunicação a se fazer presente no dia-a-dia das pessoas. Mesmo hoje com todos os avanços do mundo digital, o rádio ainda pode ser considerado como o meio de comunicação a levar informação a lugares afastados dos centros urbanos, sem que haja a necessidade de deslocamento das pessoas. O rádio é uma fonte de informação que interage e capta a empatia dos ouvintes, formando uma rede de amizades. A ideia do trabalho em questão surgiu a partir do consenso do grupo de fazer um programa de rádio que “falasse música”, buscando trazer algo novo, através de boletim noticioso, que pudesse alcançar os interesses dos ouvintes.

**PALAVRAS-CHAVE:** rádio; música; informação; notícia; radiojornalismo

### INTRODUÇÃO

O rádio, inventado por Thomas Edson, conseguia levar a casa de todas as pessoas uma nova forma de transmitir informações, que foi capaz de se tornar uma alternativa de comunicação, principalmente se comparado ao jornal impresso. (Guerra Monteiro, p.6, 2001). Por isso, este novo meio de comunicação ganhou importância fundamental na vida da sociedade, que começava a tomar conhecimento também dos fatos ocorridos fora de seu círculo social, a longas distâncias.

---

<sup>1</sup> Líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social/ Jornalismo, e-mail: [adlerberbert@hotmail.com](mailto:adlerberbert@hotmail.com)

<sup>2</sup> Estudante do 5º Semestre do Curso Comunicação Social/ Jornalismo; e-mail: [bruh.guimaraes@hotmail.com](mailto:bruh.guimaraes@hotmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do 5º Semestre do Curso Comunicação Social/ Jornalismo; e-mail: [elaine\\_casado@hotmail.com](mailto:elaine_casado@hotmail.com)

<sup>4</sup> Estudante do 5º Semestre do Curso Comunicação Social/ Jornalismo; e-mail: [tatinhaa\\_live@hotmail.com](mailto:tatinhaa_live@hotmail.com)

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor Adjunto do Curso de Comunicação Social; e-mail: [figu@uol.com.br](mailto:figu@uol.com.br)



No Brasil, é no ano de 1922 que teremos a primeira transmissão feita a partir do alto do corcovado, no Rio de Janeiro, nas comemorações do Centenário da independência do Brasil. A partir dessa data, o rádio participou de todos os movimentos da vida brasileira. Ajudou a derrubar a República Velha, participou da Revolução de 32, fez extensos noticiosos sobre a Segunda Guerra Mundial. Desempenhou importante papel no Golpe Militar de 64, participou ativamente da redemocratização durante a Nova República e, pouco depois, fez ecoar país afora o processo de impeachment de um presidente da República. (Revista USP, p.68, 2003)

Em 1923, são instalados aparelhos receptores na cidade do Rio de Janeiro, idealizada por roquete Pinto. Outras emissoras começaram a surgir não somente com uma programação informativa, mas planejada em primeiros passos para transmitir a nossa música e arte.

Com a evolução tecnológica, nos anos 30, as rádios criaram programas de auditório, o que fez do rádio um veículo popular. Em 1934, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro foi transformada em Rádio Municipal do Rio de Janeiro, popularmente conhecida como rádio Roquete Pinto. As rádios nesta fase se fortaleceram como lançadoras de grandes talentos musicais como Francisco Alves, Vicente Celestino, Dalva de Oliveira, Emilinha Borba, entre outros.

Na década de 50, o rádio difundiu as transmissões esportivas, como a Copa de 1958. Em 1953, havia números que identificaram a existência de cerca de 500 emissoras de rádio no país e quase meio milhão de aparelhos receptores.

Hoje, o Brasil possui aproximadamente 3 mil emissoras de rádio. Os Estados Unidos 9 mil. Dadas as condições históricas, sociais e culturais, dentre elas o analfabetismo, o rádio tem importância maior entre nós do que entre os americanos. (Barbeiro, 2003). A verdade é que grande parte da população brasileira ainda ouve o rádio, embora seja grande a predominância de outros meios de comunicação como a televisão e a internet.

É através do rádio que populações afastadas dos centros urbanos tem acesso à informações que não se fazem disponíveis sem que haja o deslocamento para a cidade. Dessa forma, a difusão de informações para um grande número de pessoas de forma breve e simples é uma das vantagens do rádio. Além disso, o veículo tem ainda um



papel subjetivo na vida de seus ouvintes: a capacidade de interação e empatia que a rádio, os ouvintes e os apresentadores exercem uns nos outros; trocas de confidências, formando uma rede de contatos e amizades. Uma teia social e afetiva em torno de um veículo de comunicação do século passado. (Aires Jacobina, p.2).

## **OBJETIVOS**

Assim como todo o processo comunicativo, o rádio evolui como meio de comunicação e exige renovação profissional. “Musicando I” tem como seu principal objetivo representar uma dessas transformações do radialismo contemporâneo: a segmentação. Informar um segmento específico de conteúdo, no século XXI, se torna cada vez mais eficaz na fomentação de audiência.

Além disso, através da contemplação do tema música, em um formato simples e direto (boletim noticioso), no seu âmbito internacional, nacional e local, procuramos expandir o alcance do programa a públicos variados e, conseqüentemente, seus interesses.

## **JUSTIFICATIVA**

Como forma de obtenção de resultados dos estudos aplicados, a disciplina “Laboratório em Radiojornalismo I” proporcionou o desenvolvimento de projetos em que pudéssemos fazer uso do conteúdo absorvido em sala de aula. Visando gerar um equilíbrio entre o clássico e o moderno, a teoria e a prática, criamos o “Musicando I”.

O título traz o conceito do programa em seu significado. Ao optar pelo uso do neologismo verbal “Musicar” no gerúndio, buscou-se trazer a concepção do falar de música, ou seja, do fato de se tratar de algo novo e atual, que está acontecendo (cultura jornalística da valorização do tempo presente).

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Após diversos debates, o grupo definiu a temática do programa radiojornalístico. E partiu para a prática: produção de pautas, elaboração das matérias, escolha dos componentes do grupo que gravariam o programa, montagem do banco de dados de trilha sonora, efeitos sonoros e BG (Background) - música tocada como “pano de fundo” do programa durante a locução - e ensaios vocais.



Para a concepção das matérias, empregamos os métodos e técnicas abordados no livro “Manual de Radiojornalismo”, de Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima. Indicado pelo professor da disciplina Laboratório em Radiojornalismo I, que ensina como elaborar uma pauta e conduzir uma entrevista; como fazer uma reportagem e produzir um programa jornalístico; e técnicas específicas de redação e edição para o rádio.

O programa foi gravado em um estúdio profissional da Universidade Federal de Sergipe, utilizando-se os seguintes equipamentos e programas: Mesa de Som (Yamaha 01V. Mixer Digital de 24 canais); dois microfones (Áudio–Technica); gravador portátil digital da Sony; Gravador Digital HD da Sony; Editor de áudio profissional (Sony Sound Forge Pro Versão 10.0) e programa Sony Vegas Pro 8.0.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Composto por seis matérias, produzidas de acordo com as técnicas do Manual de Radiojornalismo, o programa “Musicando” se divide em três blocos – internacional, nacional e local – cada um contém duas notícias. Apresentado pelos locutores Adler Berbert e Tatianne Melo.

O programa começa com BG (Background): Vinheta de Abertura e logo após os locutores anunciam que está entrando no ar o “Musicando”, que tem como finalidade apresentar aos ouvintes da Universidade Federal de Sergipe as últimas novidades do mundo da música.

A primeira parte é o bloco das notícias internacionais. A chegada do ex-Beatle Paul McCartney ao Brasil, com a turnê “Up and Coming Tour”, em três cidades (Porto Alegre, São Paulo) e a apresentação do cantor pop americano Justin Bieber no American Music Awards 2010 (Evento da indústria fonográfica norte-americana). Escolhemos Paul McCartney e Justin Bieber, pois no período de elaboração jornalística do programa, os dois artistas estavam em evidência na mídia brasileira.

O segundo bloco é o nacional (Brasileiro). A primeira notícia fala do lançamento de dois álbuns (Diminuto e Adobró), ao mesmo tempo, do cantor Carlinhos Brown. E a segunda sobre a terceira edição do Rock in Rio em 2011, na cidade do Rio de Janeiro e as atrações anunciadas até o momento da gravação do programa.



O último bloco é o local (Aracaju-SE). A primeira notícia é sobre o lançamento do DVD gravado na França do forrozeiro Cobra Verde. E a segunda, finaliza o quadro de notícias informando a respeito da gravação do primeiro DVD do cantor Élio Lima, intitulado “Cabeça Nas Nuvens & Pés No Chão”.

O programa termina com BG (Background): Vinheta de Abertura e os locutores se despedindo dos ouvintes. Ao termino da gravação, o técnico do estúdio partiu para o processo de edição. Verificou a qualidade do som; cortou algumas partes supérfluas, erros e vazios das matérias - tornando a limpa – e introduziu o BG ((Background) - música, vozes ou ruído em fundo que servem de suporte para a fala.

O BG (Background) ao fundo de cada matéria durante a fala dos locutores é a música do cantor que contempla a notícia divulgada no momento. 1) “Hey Jude” canção dos Beatles composta por Paul McCartney 2) “Baby” música do artista canadense Justin Bieber 3) “Te Te Te” música do cantor Carlinhos Brown 4) “Tema Rock In Rio” tema do Rock in Rio composto pela banda Roupa Nova 5) Instrumental de uma música do forrozeiro Cobra Verde 6) Música do Cantor Élio Lima.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização deste trabalho, aqui apresentado, nos proporcionou o primeiro contato com o radiojornalismo e as suas especificações enquanto processo de produção de notícias (linguagem, rotina, público, etc.). Obtivemos êxito na questão da aprendizagem, pois teoria e prática desenvolveram-se em conjunto.

Estudar o rádio e suas propriedades e trabalhar as suas ferramentas, principalmente, nos dias de hoje em que tudo está em constante movimento, requer um aprimoramento teórico e técnico dos profissionais. Cabe a nós, futuros jornalistas, cuidar desse embasamento para tornar o rádio um meio de comunicação mais eficaz possível a nível informacional.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SWETLANA ORTRIWANO, Gisela. **Radiojornalismo no Brasil: Fragmentos de História.**



REVISTA USP, São Paulo, n.56, p. 66-85, dezembro/fevereiro 2002-2003

BARBEIRO, Heródoto & LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**, São Paulo: Campus, 2002.

GUERRA MONTEIRO, Cláudia. O papel educativo dos meios de comunicação. São Paulo, 2001.

[http://www.radioclubecampobelo.com.br/historia\\_do\\_radio.htm](http://www.radioclubecampobelo.com.br/historia_do_radio.htm)

<http://www.fnpj.org.br/soac/ocs/viewpaper.php?id=446&cf=16>